



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS DIRIGENTES E AGENTES DO DO INSPECTORADO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO VATICANO**

*17 de Janeiro de 2003*

*Senhor Director*

*Senhores Funcionários e Agentes*1. Também este ano quisestes fazer-me uma visita, para me apresentar os vossos votos no início do novo ano. Recebo-vos de boa vontade e dirijo a minha cordial saudação a cada um de vós, que faço extensiva às vossas famílias. Dirijo uma saudação especial ao Doutor Salvador Festa, que assumiu nestes dias a missão de Director Geral. Desejo apresentar-lhe o meu agradecimento pelas amáveis palavras com que se tornou intérprete dos sentimentos de todos. Ao mesmo tempo, dirijo um pensamento de gratidão ao seu predecessor, o Doutor Roberto Scigliano. Caríssimos Funcionários e Agentes, de dia e de noite vós defendeis a ordem pública nas imediações do Vaticano e, deste modo, fazeis com que as actividades espirituais e eclesiais dos que andam na Basílica de São Pedro se desenrolem de modo sereno e ordenado. Para além deste lugar, estais comprometidos também no acompanhamento do Papa nas visitas pastorais que ele realiza em Roma e noutras cidades da Itália. O serviço que assegurais com atenção e solicitude é importante e nada fácil: exige um alto sentido de responsabilidade e uma constante dedicação ao próprio dever. Obrigado de todo o coração pela vossa disponibilidade e pela vossa vigilância fiel.2. Esta ocasião é muito mais agradável, enquanto vos posso renovar a expressão da minha estima e do meu reconhecimento pelo trabalho, que realizais de maneira discreta e eficiente, sacrificando, por vezes, compreensíveis expectativas das vossas famílias. Deus vos agradeça por tudo. Permite, caríssimos, que hoje vos repita o que já noutras ocasiões tive possibilidade de vos dizer. A vossa actividade quotidiana em contacto com multidões de peregrinos e visitantes, que vêm para encontrar o Sucessor de Pedro, seja um estímulo para aprofundardes cada vez mais a vossa fé. A proximidade dos túmulos dos Apóstolos seja para vós um incessante chamamento a levar uma vida exemplar, inspirada numa adesão plena a Cristo. Estai certos disto: a fidelidade às próprias convicções religiosas e morais e a coerente aplicação dos princípios evangélicos constituem uma fonte de verdadeira paz e de íntima alegria. O Papa está próximo de vós e reza para que o Senhor vos proteja em todas as circunstâncias, graças à celeste intercessão de Maria, Mãe do Senhor. Com estes sentimentos, invocando a abundância dos dons divinos, concedo-vos do coração a vós e às vossas famílias a minha Bênção.